

ID: 754

## Interseccionalidade e equidade na saúde: reflexões do pet-saúde a partir da aplicação de questionário digital na ums da cremação em Belém/PA

Rayane Caroline de Macedo Ferreira<sup>1</sup>, Jully Gabriely de Melo Ambé<sup>1</sup>, Luan da Costa Murrieta Lins<sup>1</sup>, Nadya Helena Alves-Santos<sup>1</sup><sup>1</sup>Universidade Federal do Pará.

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) - Equidade busca fortalecer a formação de estudantes com vivências no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em pesquisa que investigou aspectos relacionados ao gênero e raça. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência a partir da aplicação do questionário digital que ocorreu na Unidade Municipal de Saúde da Cremação em 2025, com a aplicação presencial aos trabalhadores(as), abordando questões como identidade racial e de gênero, segurança no trabalho e saúde mental, de forma segura e acessível, com garantia de privacidade. Os dados foram analisados de forma descritiva, levantando as percepções dos trabalhadores sobre temas centrais à equidade no trabalho. O presente estudo possui Certificado de Apresentação para Apreciação Ética: 85283124.7.0000.0018. **Resultados e Discussão:** A vivência proporcionou reflexão sobre a realidade dos trabalhadores(as), evidenciando lacunas na formação em relação à identidade racial e de gênero. Muitos trabalhadores(as) demonstraram dificuldades em se auto identificar racialmente, evidenciando a necessidade de discussões sobre o tema. Além disso, a compreensão sobre identidade de gênero variou, indicando a urgência de abordagens mais claras e inclusivas. Segundo alguns achados na literatura, a falta de compreensão e diálogo sobre esses temas dentro das instituições de saúde pode perpetuar desigualdades e impactar na qualidade do atendimento. No ambiente de trabalho, houve relatos de experiências de racismo e violência, o que impacta diretamente na saúde mental dos profissionais, refletindo a necessidade de políticas de apoio psicológico. A experiência permitiu aos estudantes uma imersão prática que enriqueceu o aprendizado sobre as questões sociais que afetam os trabalhadores(as) da saúde. A atividade despertou a importância da capacitação contínua e de espaços que promovam equidade e acolhimento. **Conclusão:** A experiência revelou lacunas na formação sobre identidade racial e de gênero. Foi enriquecedora para os estudantes, fortalecendo suas habilidades de pesquisa e promovendo a importância de capacitação contínua. A experiência destacou a necessidade de ambientes de trabalho mais seguros e inclusivos, além de políticas públicas que melhorem a qualidade do atendimento e as condições de trabalho.

**Agências Financiadoras:** Ministério da Saúde.

**Descritores:** questionário digital; trabalhadores da saúde; equidade.



Copyright Ferreira et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.